Reuniões no Catete para decidir sobre o envio de tropas para a Coréi

PARADA DECISIVA

ENTRE DOIS CAMPEÕES DE "Jiu-Jitsu"

sem juiz o choque de Gracie com o «Faixa-preta» baiano

CARIBÉ, O AUDACIOSO DESAFIANTE, ADIOU SUA VIAGEM A S. PAULO PARA LUTAR HOJE

"Defrontam-se Gracie e Caribé, na residencia daquele, e firmam as duras c[...]es para uma luta ousada e violenta, sem juiz, se[m] empate e sem desclassificação, vencendo o mais técnico e perigo[s]o dos lutadores. Ambos confiam na vitoria, e se Helio arma-se con[tra] a sua tática e agilidade, Caribé impressiona pela coragem e ou[s]adia. Será um dos maiores acontecimentos esportivos do ano.

O incisivo "bate-papo" entre os lutadores

Disse Helio: — Esta luta está demorando... E Caribé: — Gracie gosta de lutar no duro, e esse fato nos identifica.

HOJE, em local reservado, ferir-se-á a sensacional luta de jiu-jitsu entre Hélio Gracie, campeão invicto, há mais de 15 anos, e Landulfo Caribé, "faixa preta" da Bahia, reinando em torno do encontro viva e eletrisante sensação, nos meios esportivos cariocas.

Helio Gracie está há mais de 10 anos afastado dos "rings" publicos, onde sua passagem foi assinalada por lutas memóraveis, — vitorias audaciosas, sobre figuras do "jiu-jitsu" internacional.

Gracie jamais fraqueou nos

Continúa na 6.ª pág. — Letra A

ABIGAIL DE CARVALHO
Saiu do presidio para colocar flores no caixão que encerrava o corpo do amante

ADERIU STALIN A' PROPOSTA DE PAZ DE NEHR[U]

Os EE. Unidos exigirão, previamente, a retirada das tropas invasoras comunistas

DIARIO DA NOITE
★ ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS ★
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
ANO XXII — Terça-feira, 18 de Julho de 1950 — N. 4.817

MOSCOU, 18 (A.F.P.) — Stalin aderiu à proposta de Pandit Nehru para uma solução pacifica do conflito, no ambito do Conselho de Segurança, com a participação da China comunista.

DEVE SER OUVIDO O POVO COREANO

MOSCOU, 18 (A.F.P.) — Em sua resposta à mensagem de Pandit Nehru, entregue dia 15 do corrente, Stalin propôs, ademais, ouvir-se um representante do povo coreano no Conselho de Segurança, para uma solução rápida do problema.

A "TASS" DIVULGOU OS TEXTOS

MOSCOU, 18 (A.F.P.) — A agencia Tass publica os textos integrais da mensagem de Pandit Nehru a Stalin, datada de 13 de julho, da resposto de Stalin, datada de 15 de julho, e de uma nova mensagem de Pandit Nehru, datada de 16 de julho.

VOLTARA' A DIRIGIR-SE A STALIN

MOSCOU, 18 (A.F.P.) — Na sua ultima mensagem, Pandit Nehru agradece a Stalin por sua resposta rápida e positiva, e anuncia que entrará em contacto com os outros governos. Acrescenta que espera se dirigir, de novo, em breve, a Stalin.

POSIÇÃO DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 18 (Jacques Edinger, da France Presse) — A admissão dos comunistas chineses na ONU — que constituiria a condição prévia apresentada por Stalin, para a regulamentação do conflito coreano — não parece de natureza a facilitar uma mediação, nos próximos dias, diz-se na ONU. A delegação americana, que se recusou, até o presente a confirmar os têrmos da mensagem de Stalin, recebida a posição dos Estados Unidos, na questão da representação chinesa na ONU. Os americanos são hostis à admissão dos comunistas chineses ao Conselho de Sgurança, mas não oporão, porém, seu veto à esta admissão, se a maioria dos membros do conselho a recomendasse. De qualquer maneira, diz-se nos circulos ligados à delegação americana, que "não cederemos à chantagem e não modificaremos nossa posição, sob a pressão das armas".

Continúa na 6.ª pág. — Letra C

ANTONIO DE OLIVEIRA
Matou em Portugal e fugiu par[a] o Brasil

Matou em Portugal h[á] vinte e quatro ano[s]

Desde 1948 que as autoridades lusitanas pedem sua extradição — Trabalhava na praça como motorista — Nega que tenha assassinado alguem

O detetive Drumond, que duran[te] longo tempo serviu com eficiencia [na] Policia Tecnica, foi em fins do m[ês] passado, transferido para a Delegacia de Vigilancia, passando a chefiar a Seção de Capturas Recomendadas, onde existem cerca de 5.0[00] pedidos de capturas. Passando a trabalhar com afinco, logo se interessou pelo oficio n. 11237 deste ano, d[o] Ministerio da Justiça, que, reiterando o 12577 de 23 de julho de 194[...]

Continúa na 6.ª pág. — Letra B

A vigilancia das Forças Armadas impedirá qualquer subversão

Sobre o perigo do getulismo, declara o ministro da Guerra: — "Vamos esperar pelo 3 de Outubro"

RECIFE, 17 (Meridional) — Divulgaram-se nesta capital importantes declarações do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, acerca da atualidade politica, especialmente no que se refere à segurança do país, relacionada com a agitação decorrente da campanha eleitoral.

Em meio a varias declarações, disse o general Canrobert que não acredita na possibilidade de movimentos de agitação. Acha que a vigilancia das Forças Armadas impedirá qualquer surto mais grave, sem subversão.

Interrogado pelo jornalista sobre se acreditava haver tendencias no sentido de impedir a realização do pleito, assim se expressou:

— "Não posso, evidentemente, afirmar ou negar que essas tendencias existem. Não obstante isso, estou certo de que as eleições se realizarão num clima de tranquilidade".

Torna o jornalista, para indagar sobre o perigo do getulismo, ao que ele imediatamente respondeu:

— "Vamos esperar pelo dia 3 de outubro..."

Ainda uma vez, perguntou-lhe o jornalista quais as razões por que havia recusado sua candidatura. A isto respondeu o general Canrobert:

— "E quem disse que eu recusei? E' verdade que no principio não quis considerar-me candidato. Não acho que a presidencia da Republica seja um cargo assim tão desejavel. Depois, no entanto, disseram-me que eu poderia contribuir para unir os partidos politicos em torno do meu nome, evitando, assim, uma luta de maiores proporções. Aceitei. Mas não poderia, evidentemente, desincompatibilizar-me sem que houvesse um pronunciamento definitivo, um compromisso formal de que eu seria, mesmo candidato. O contrario seria fazer um papel contrario à minha formação moral. Imagine você se eu deixasse o Ministerio e outro ou outros fossem, como foram, candidatos. Como poderia conduzir-me a esta altura? Afinal de contas, uma coisa eu tenho que

Continúa na 6.ª pág. — Letra K

Anistia para os servidores civis e militares

Cancelamento das anotações na fé de oficio

Ontem, na Camara dos Deputados, o sr. Rui de Almeida apresentou um projeto de anistia, em comemoração ao Ano Santo, concedendo a comutação das penas disciplinares e administrativas impostas, até a data da promulgação da lei, aos membros das Forças Armadas e Auxiliares do Distrito Federal, funcionarios publicos e autarquicos. Os beneficios dessa lei consistiriam na suspensão da execução das penalidades e no cancela-

Continúa na 6.ª pág. — Letra F

O "punguista" chileno não teve sorte

Ia fazer o Ano Santo

LUIZ ALBERTO LEIVA DUARTE
"Punguista" chileno

O policial notou que aquele homem trazia uma pasta, procurando infiltrar-se onde havia agrupamento. Estranhando, resolveu interpela-lo.

Continúa na 6.ª pág. — Letra D

O CRIME DE SÃO JOÃO DE MERITI PROMETE TOMAR RUMOS SENSACIONAIS

"25", o policial assassinado, era amante de Abigail de Carvalho, autora intelectual de um atentado contra o deputado Tenorio Cavalcanti — Visitou o corpo no Necroterio

O crime de São João de Meriti, do qual foi vítima, ante-ontem, á noite, o investigador Francisco Severiano, conhecido por "25" e lotado na Divisão de Ordem Politica e Social de Niteroi, abatido pelo lavrador José Moreira, vulgo José Mineiro, na residencia deste, naquele municipio, tomará, ao que tudo indica, rumos sensacionais, com os pormenores que estão surgindo, e ligados estreitamente á vítima.

NA POLICIA CENTRAL DE NITEROI

Na Policia Central de Niteroi, o ambiente era de reserva.

A unica coisa que se sabia ali era que o "25" fôra assassinado em São João de Meriti.

Nos corredores, os funcionarios comentavam em voz baixa o fato. Alguns deles, que conheciam o morto, afirmaram que ele era decidido.

(Continúa na 6ª pag. — Letra M)

"Enterro" da CBD na Tijuca

O "cortejo funebre" passou diante do Estadio do Maracanã, carregado por estudantes e populares

Estudantes e populares, despertando do aturdimento que desde domingo deles se apossara com a derrota do Brasil na disputa da Copa do Mundo, reuniram-se, ontem, à noite, em cortejo funebre, no bairro da Tijuca, a fim de fazer o enterro do selecionado brasileiro e da C. B. D..

Na frente do cortejo ia um cartaz com os seguintes dizeres:

"Ao "scratch" da C. B. D. os sentimentos da Tijuca".

Atrás seguia um enorme caixão negro cercado de velas. E um côro unissono dizia:

"Onde está o meu dinheiro".

Ao que outros respondiam:

— "Na C. B. D.."

O cortejo percorreu varias ruas da zona norte, tendo passado diante do Estádio Municipal, onde houve uma "cerimonia" especial, que despertou grande hilaridade.

Cerca das 23 horas, foi o caixão funebre levado para a Praça Saenz Peña, onde permaneceu "velado" por numeroso e divertido grupo de estudantes.

COMO NAS NOVELAS

Mais um episodio no escandalo dos automoveis

DEPUSERAM O MINISTRO DA FAZENDA E SEU OFICIAL DE GABINETE

Mais um episodio se vem acrescentar aos já divulgados, nesse rumoroso escandalo da importação de automoveis. Trata-se desta feita dos depoimentos prestados á Delegacia de Portos e Litoral pelo ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, e pelo seu oficial de gabinete, sr. Artur Simas de Magalhães, ex-diretor das Rendas Internas.

COMO DEPÔS O SR. ARTUR SIMAS DE MAGALHAES

Depondo, o sr. Artur Simas de Magalhães declarou que, no dia 27 de maio proximo passado, foi procurado por seu colega Martins Maja; que lhe comunicou fatos graves ocorridos na Diretoria da Fazenda sobre a liberação de automoveis. Soube que estava envolvido no caso o sr. Walter Cansino, advogado, residente em São Paulo. Que este tratava da liberação de automoveis, mediante a importancia de 25 mil cruzeiros. Negociados varios carros, e como os mesmo não fossem liberados, Cansino começou a ser apertado pelos proprietarios dos carros, os quais exigiram que o mesmo lhes restituisse o dinheiro fornecido para a liberação dos respectivos autos na Alfandega. Outro nome envolvido

Continúa na 6.ª pág. — Letra L

Reestruturação nos quadros do pessoal do TRE

SERÁ ENCAMINHADA AO CONGRESSO A RESPECTIVA MENSAGEM

Vivos debates foram travados ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, quando o juiz Basilio da Gama relatou o processo sobre os estudos realizados pelo diretor da Secretaria, sobre a reestruturação do quadro dos

Continúa na 6.ª pág. — Letra G

Reuniões no Catete ontem e hoje

ASSUNTO: TROPAS PARA A CORÉIA

1.ª EDIÇÃO

ONTEM á noite estiveram reunidos no Catete, com o presidente da República o Ministr[o] do Exterior e outras altas personalidades civis e militares que discutiram o pedido da ONU de envio de tropas brasileiras para a Coréa. A conferencia prolongou-se por varias horas mas não se chegou a decisão alguma.

Hoje deverá realizar-se outra reunião sobre o mesmo problema. Nesse, como no encontro de ontem, tomarão parte o comandante do Estado Maior geral, general Cezar Obino e outras altas personalidades militares. Não se espera que o governo chegue a

Continúa na 6.ª pág. — Letra H

Sem efeito as inscrições de voluntarios brasileiros para a Coréia

Esclarecimentos do ministro da Guerra sobre a remessa de tropas

O Brasil está, como se sabe, comprometido, pela Carta das Nações Unidas, de que é signatario, a ajudar a ONU com tropas, munições e armas caso fique ameaçada a paz mundial.

Conforme ontem adiantamos, o Itamaraty já está examinando uma consulta relativa ao envio de ajuda brasileira ao teatro de operações

Continúa na 6.ª pág. — Letra E

Handicap especial no domingo em homenagem a Pinheiro Machad

O FOOTBALL CONTINUA

O qadro brasileiro, antes do jogo de domingo, no momento em que era executado o Hino Nacional

Sejamos Fortes na Adversidade

O que passou, por mais amargo que foi, não impedirá a marcha normal do popular sport em nossa terra — Reconheçamos no Uruguai um legtimo campeão

O povo brasileiro ainda está esmagado sob o peso da tremenda decepção vivida ante-ontem. Dificilmente o episodio do Maracanã, cenario maravilhoso de tantas vitorias, há de ser esquecido, porque foi realmente constrangedor que o nosso quadro, o nosso brilhante quadro, que havia dado, em jogos anteriores, prova suficiente de sua extraordinaria capacidade, capitulasse exatamente no instante decisivo. Culpa de quem? De Bigode, que não marcou o ponta direita? De Juvenal, que permitiu a Schiafino desviar para as redes uma bola que estava mais para o zagueiro? De Barbosa, que falhou como principiante no lance fatal? De Zizinho e Jair, que se acovardaram? De Flavio Costa, que não alterou o plano tatico de nosso quadro, quando a peleja se conduziu para outro rumo, que não o previsto? Da torcida, que criou um ambiente excessivamente otimista? Bem, agora não é o caso de apurar responsabilidade nem de culpar este ou aquele. Porque, se a torcida desejava ardentemente a vitoria, como uma satisfação intima, os jogadores eram os mais interessados. Interessados moral e financeiramente, porque a vitoria representaria para eles uma pequena fortuna. E, abordando este ponto, não teria sido o sentido puramente mercenario da competição que perturbou os movimentos nos nossos jogadores? Criou-se um ambiente excessivamente otimista. A um cronista, a um comentarista, a um locutor, a um dirigente ou a um simples homem do povo que se fizesse uma pergunta sobre o desfecho do jogo, a resposta não admitia meio termo: vitoria e vitoria por score alarmante. Nem o empate — o empate que nos daria o titulo — entrava nas considerações dos que sómente esperavam pela vitoria. E aí está a resposta. Subestimamos o adversario, mesmo conhecendo a tradição de fibra, de coração e de entusiasmo dos uruguaios e supusemos que somente os nossos jogadores possuiam flama, coração e patria. E se aos nossos jogadores é possivel estimular com promessas de premios excepcionais, é absolutamente impossivel incutir o sentimento patrio. Fazer com que um deles repetisse o gesto de Julio Perez no jogo contra a Suecia, que o Uruguai esteve perdendo até os derradeiros minutos. Ao marcar o goal da vitoria, Julio Perez, tomando de verdadeiro jubio arrancou a camisa do corpo e beijou-a repetidamesto como se beijasse a propria bandeira de sua patria! A um jogador brasileiro, senão em caso excepcional, seria impossivel exigir um gesto de tamanha nobresa patriotica principalmente porque cada um deles se considerava um super-homem. Eramos o melhor team do mundo, cada jogador se jugava insuperavel. Aos uruguaios não restava outra alternativa senão a de capitular. Foi nesse ambiente que entramos para decidir o titulo mundial. E bastou que o nosso team encontrasse, uma resistencia que os jogadores não previram, para que tudo se desmoronasse. E perdemos o campeonato do mundo. A grande e talvez a unica oportunidade de inscrevermos nosso nome na Copa Jules Rimet, porque somente dentro de duzentos anos voltaremos a patrocinar o magno certame. E daqui por diante afrontaremos todos os obstaculos, de ordem geral, que se antepuseram aos nossos visitantes. Mas o que passou, passou. Naturalmente que o efeito provocado por essa derrocada foi tremendo e acarretará consequencias inevitaveis, como, em primeiro lugar, o natural retraimento do publico pelos jogos do campeonato carioca. Mas o football continuará. Assim como soubemos suportar estoicamente o peso da

Continúa na 11.ª pág. — Letra R

PROGRAMAS ORGANIZADO[S]

Mais dois program[as] cheios [...] ontem organizados pelo Jockey [...] Brasileiro, para as próximas [...] das no Hipódromo da Gávea.

Na corrida de domingo será [...] tado o clássico "Jockey Club [...] Paulo", em 1.600 metros, [...] "handicap" especial, em 2.[...] tros, onde estão alistados [...] Literal, Don José, Saladito, [...] no, Coraje, Macanudo, Ide[...] Cumberland, Egeu, Torpedo, [...] Suspect.

Os programas ontem organ[izados] estão assim constituidos:

SABADO

1.º pareo — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — A[...] ras.

1—1	Epilogo	.. .. ..
2	Lema	.. .. ..
3	Denbiru	.. .. ..
2—4	Hunter	.. .. ..
5	Edorma	.. .. ..
6	Destemor	.. .. ..
7	Hellenico	.. .. ..
3—8	Caá-Puan	.. .. ..
9	Rabula	.. .. ..
10	Seu Aniceto	.. .. ..
11	Caslogel	.. .. ..
4—12	Xepur	.. .. ..
13	Viber	.. .. ..
14	Elvira	.. .. ..
15	Manesdor	.. .. ..

2.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — A[...] boras.

1—1	Flacal	.. .. ..
2	Vivianne	.. .. ..
2—3	Gold Mary	.. .. ..
4	Home Fleet	.. .. ..
3—5	Felicia	.. .. ..
6	Palmosa	.. .. ..
4—7	Bola Azul	.. .. ..
"	Camapuan	.. .. ..

Continúa na 11.ª pág. — L[etra]

Gainza não que[r] ficar no Brasi[l]

Dificil, a pretensão do Bangú — O c[...] espanhol prefere regressar com sua delegação

O interesse do Bangu pelo ponteiro Gainza, não foi além do proprio interesse. O club suburbano lutou por todos os meios para obter o consurso do consagrado extrema espanhol, um dos melhores que se exibiram na Copa do Mundo. Os entendimentos se processaram da maneira mais intensa possivel, e, já se admitia como possivel, a transferencia de Gainza para o football brasileiro. Num dos treinos realizados pelos ibericos, lá no estadio Proletario, os dirigentes do Bangu procuraram concertar mais ainda a situação, entrando no assusto diretamente.

Todavia, não houve nenhum acordo, nem o jogador concordou em ficar. As cifras não parecem ter agradado ao consagrado ponteiro esquerdo portanto, regressará com os seus companheiros, integra[ndo a] delegação do seu país. Os [...] esses, ainda não encerraram [os en]tendimentos nem desistiram de [con]quistá-lo, muito embora, a[...] note maior dificuldade na [transfe]rencia. Seria uma grande a[...] porque, Gainza constitue u[m pro]blema que o Bangu precisa re[solver]. As negociações não puderam [ter] o seu final de maneira sati[sfatoria] para os proletarios, porém [outro] extrema será procurado. A[...] como disse o seu patono, S[...] nha, todo grande jogador i[nteres]sa. Portanto, se não consegu[ir con]quistar aquele que desperto[u in]teresse, nova ofensiva é feit[a para] o proximo que aparecer. D[essa ma]neira que se não conseguirem [...] os banguenses não desan[imam,] esperam ainda conquistar u[m exce]lente ponta esquerda.

ENTERRO DOS OSSOS

FOMOS O QUADRO MAIS GOLEADOR MAS NEGAMOS FOGO NO INSTANTE DECISIVO

Das surpresas iniciais, passando pelos escores normais das semi-finai s até as goleadas do Maracanã — Alem de campeão, o Uruguai foi o quadro que menos goals sofreu — Ademir, o artilheiro

Agora que o campeonato do mundo terminou, acarretando-nos a mais amarga decepção, falemos de outro aspecto da jornada, o numerico propriamente dito. Foi uma jornada brilhante, sob todos os pontos de vista, especialmente sob o ponto de vista disciplinar. Basta dizer que, em vinte e dois jogos realizados os diversos campos do país, com o fervoroso empenho de vitoria de cada quadro, não ocorreu um unico caso de expulsão, o que dá a justa medida do elevado indice disciplinar desportivo do certame. No caso do Brasil, por exemplo, o exemplo de dignidade e correção que a nossa torcida deu ao mundo, vale tanto quanto a conquista do titulo, porque um campeonato perdido hoje pode ser recuperado amanhã, ao passo que a educação esportiva é um sentimento que não admite o criterio elastico: ou se tem educação ou não se tem. E o torcedor brasileiro provou que, acima da satisfação ocasional provocada por uma vitoria, encara o sport como ele deve ser encarado.

AS SUSRPRESAS DO CERTAME

Não cometeremos a leviandade de incluir, entre os resultados surpreendentes do certame, esse que nos liquidou. Não. Tando podia vencer o Brasil como o Uruguai, em que pese o otimismo exagerado da torcida. Surpresa, sim, houve quando a Italia perdeu da Suecia e quando os Estados Unidos indicaram à Inglaterra o caminho de volta. Foi o começo do fim das duas grandes seleções, ambas "cabeças de chave" e ambas favoritas ao titulo. A Italia acabaria por perder a classificação, com o empate entre Paraguai e Suecia, ao passo que a Inglaterra, com desvantagem de dois pontos, se entregou definitivamente contra a Espanha. A vitoria do Chile sobre os Estados Unidos não pode ser encarada como surpresa, assim como essa vitoria da Suecia sobre a Espanha. Prevaleceram os nordicos sobre um rival virtualmente liquidado pela derrota que sofreu diante dos nossos.

SCORES NORMAIS NA SERIE SEMI-FINAL

Os scores da série semi-final foram normais. A' não ser o Brasil, que derrotou o Mexico, por 4 x 0; o Chile, que esmagou os Estados Unidos, por 5 x 2; a Iugoslavia, que venceu o Mexico, por 4 x 1 e o Uruguai, que não teve dificuldade de liquidar a Bolivia, por 8 x 0, os demais scores foram logicos. Mas aquele de 2 x 2, que amarguramos contra a Suiça, acabou se tornando logico, se lembrarmos as circunstancias em que ele se precipitou. Naquele dia demos aos rivais um grande handicap de uma formação de emergencia e pagamos o inevitavel tributo. Foi aquele empate, aliás, o toque magico de uma reação fulminante, que somente encontraria obstaculo — e para cumulo dos cumulos — exatamente quando não podiamos ser barrados.

AS GOLEADAS

Depois, apurados os quatro finalistas, teve inicia a série mais empolgante do certame. Foi quando o Brasil, que arrancara desde o match contra a Iugoslavia, começou a empolgar. Liquidou a Suecia por 7 x 1, mediante um football pratico, vistoso, irresistivel. E depois foi a Espanha que tambem não suportou o tremendo onus, caindo tambem de forma esmagadora. Nesse dia o scratch brasileiro proporcionou a mais completa exibição de football de que um quadro é capaz. Mas — e aí está a ironia do destino — de que adiantaram aquelas goleadas, se no momento decisivo, no instante culminante, falhou-nos um goal, um unico goal, para que nos consagrassemos campeões? Barbosa poderia ter falhado uma, duas, até três vezes, nos dois jogos anteriores, mas falhou exatamente quando não devia falhar. E' o caso de apontarmos o extraordinario golciro como o unico culpado? Não. Ele, mais do que ninguem, desejava a vitoria que lhe traria a consagração merecida.

GOLEIROS E ARTILHEIROS

O ataque brasileiro foi o mais efefetivo do campeonato, marcando nada menos de vinte e dois goals em suas partidas, o que dá a média de quase quatro goals por jogo. Em segundo lugar, classificou-se o do Uruguai, com 15 goals, sendo a defesa uruguaia a menos vasada, com cinco goals, enquanto a nossa foi superada seis vezes. O goleiro Maspoli, que apenas não atuou contra a Suecia, foi vencido apenas tres vezes, figurando, portanto, como o goleiro menos vencido. Quanto aos goleadores, o numero um foi Ademir, com nove goals (mesmo deixando de marcar contra a Suiça e Uruguai), ao passo que entre os segundos colocados, com quatro goals, figura Chico, juntamente com Bassora e Zarra, ambos espanhois e o uruguaio Migueis.

READER, o N. 1

Grandes juizes tiveram função neste certame de tão dolorosa recordação para os brasileiros. Mas não custa destacar a figura inconfundivel do veterano Reader, astro britanico do apito e que revalidou a posição que ocupa, desde anos, no cenario do football mundial, pela sua personalidade extraordinaria.

FLAMENGO x BANGU no Maracanã

Será mesmo domingo o primeiro match em pagamento do passe de Zizinho — Não houve cogitações para adiamento

Será domingo, no Estadio Municipal, a peleja Flamengo x Bangu', a primeira em pagamento do passe de Zizinho. O match entre os dois tradicionais clubs cariocas, programado há dias, antes do término da Copa do Mundo, pareceu sofrer um abalo, com o resultado lastimavel do certame mundial, em que o Brasil, pela falta exclusiva de fibra e amor patriótico de seus jogadores, deixou fugir o maior titulo de football do mundo. Por isso, diziam mesmo que a peleja entre rubro-negros e alvirubros não seria mais realizada, pelo desinteresse que o publico teria pelo football.

Mas, nossa reportagem, entrando em contacto com os dirigentes dos dois clubs, teve a confirmação da realização do prelio, que se verificará domingo, no gigante do Maracanão. Um jogo de proporções interessantes, em que o publico poderá pelo menos tentar esquecer o nosso fracasso na Copa do Mundo. Será a apresentação de Zizinho com a camisa do Bangu', pela primeira vez contra o Flamengo. Deve-se levar em conta, que naquele fracasso de sábado contra os uruguaios, Zizinho foi o unico jogador que demonstrou fibra e disposição de vitoria, lutando sempre, contando com Juvenal e Augusto, seus companheiros em ardor e combatividade, pela vitoria do Brasil, que se não veio foi em consequencia das falhas dos outros jogadores.

Portanto, domingo, no colosso do Maracanã, haverá o jogo amistoso Flamengo x Bangu', e os dois clubs estão tomando as providencias para organizar seus quadros.

O BRASIL AINDA LEVA vantagem sobre o Uruguai

Jogamos 31 vezes — Contamos com 13 vitorias enquanto os orientais nos derrotaram 12 vezes — Os empates — 58 goals contra 54 dos urugaios

Apesar de termos empregado todos os esforços, não conseguimos aquilo que todos nós desejavamos: — titulo de campeão mundial de foot-ball. Essa grande chance, nunca mais se nos apresentará, isso temos plena certeza.

Vale, entretanto, relembrar para os leitores, os prelios realizados entre as representações do Brasil e do Uruguai, para que possam aquilatar que levavamos sempre vantagem sobre os orientais. O que não conseguimos todavia, foi uma vitoria que valeria um campeonato não um simples titulo mas uma conquista muito grande, a maior de todas que seria o campeão do Mundo.

Vejamos portanto, as pelejas levadas a efeito, entre orientais e brasileiros:

1916 — Em Buenos Aires, Uruguai 2 x 1; 1917 — Em Montevidéu: — Uruguai 4 x 0; 1917 — Em Montevidéu: — Uruguai 3 x1; 1919 — Em Montevidéu: — Brasil 1 x 0; 1919 — No Rio: — Empate 2 x 2; 1919 — No Rio — Brasil 1 x 0; 1920 — Em Santiago: — Uruguai 6 x 0; 1921 — Em Buesos Aires, Uruguai 2 x 1; 1922 — No Rio: — Empate 0 x 0; 1923 — Em Montevidéu: — Uruguai 2 x 1; 1931 — No Rio: — Brasil 2 x 0; 1932 — Em Montevidéu: — Brasil 2 x 1; 1937, em Buenos Aires: — Brasil 3 x 2; 1940 — No Rio: — Uruguai 4 x 3; 1940 — No Rio: — Empate 1 x 1; 1942: — Em Montevidéu: — Uruguai 1 x 0; 1944 — No Rio: — Brasid 6 x 1; 1944 — Em São Paulo: — Brasil 4 x 0; 1945 — Em Santiago: — Brasil 3 x 0; 1946 — Em Montevidéu: — Uruguai 4 x 3; 1946 — Em Montevidéu: — Empate 1 x 1; 1946 — Em Buenos Aires: — Brasil 4x 2; 1947 — Em São Paulo: — Empate 0 x 0; 1947 — no Rio: — Brasil 3 x 2; 1948 — Em Montevidéu: — Empate 1 x 1; 1948 — Em Montevidéu: — Uruguai 4x 2; No Rio: — Brasil 5 x 1; 1950 — Em São Paulo: Uruguai 4 x 3; 1950 — No Rio: — Brasil 3 x 2; 1950 — no Rio: — Brasil 1 x 0; — No Rio: Uruguai 2 x 1.

Como se pode observar, os selecionados do Brasil e do Uruguai já preliaram 31 vezes, sendo que o primeiro match foi realizado em 1916, em Buenos Aires.

Contamos com 13 vitórias, enquanto os uruguaios obtiveram 12 triunfos. Registraram-se 6 empates. Os brasileiro consignaram 58 tentos enquanto os orientais assinalaram 54 goals.

Retornarão hoje os suecos

Boa campanha dos nórdicos no magno certame — Reconhecidos à hospitalidade dos brasileiros

A primeira delegação finalista do Campeonato Mundial de Foot-ball a deixar o Brasil será a da Suecia. Os nórdicos, contra toda e qualquer expectativa, surpreenderam nesse certame, chegando mesmo a obter uma classificação bem honrosa, qual seja o terceiro posto no Campeonato e o primeiro lugar dos paises europeus.

DUAS DERROTAS, DUAS VITORIAS E UM EMPATE

De um modo geral, como já acentuamos, foi regular a campanha da seleção representativa do Suecia. Estreiando no certame, derrotou os campeões do mundo, a Italia, pela contagem de 3 x 2, empatando de-

Continúa na 11.ª pág. — Letra Q

BASKET-BALL EM DI[A]

PARA A BATALHA — As componentes da seleção carioca de basketball feminino estão prontas para o certame de Curitiba. As representantes cariocas lutarão bravamente pelo titulo. Ivete uma de nossas titulares.

DE CHUA

Pelo Departamento Medico da F. M. B. foram considerados aptos para a temporada de 1950, os atletas; Sergio Chucai da A.A. Carioca, Antonio Dahia e Asione Pinto do Mackenzie.

xxx

O juiz Cezar Porto esta de licença ate o dia 1 de Agosto concedida pela FMB. O juiz Noli Coutinho esta tambem licenciado até 13 de Agosto.

Foram concedidos os seguintes registro de amadores pela entidade carioca: Jorge de Castro, Henrique França e Wellington Pedreira.

xxx

Foram concedidas as seguintes transferencias de amadores pela mentora metropolitana: Artur Favilla Fereira, do Fluminense para o Flamengo e Jorge de Castro do America para o Jequia.

xxx

Foram concedidas pela FMB as seguintes inscrições de amadores: Henrique França e Wellington Pereira (condição de jogo para 19 do corrente), Jorge de Castro (condição de jogo para hoje) pela Jequia. Artur Favilla Ferreira (condição de jogo dependendo do exame [...] co e para 15/5/51) para o F[lamen]go.

xxx

Foram suspensos do Samp[...] la FMB, os srs. Alberto [...] Medina (por 5 dias) e Luca[...] belli (30 dias).

xxx

A Associação Atlética do [...] plo seu Departamento de [...] avisa, por nosso interm[édio,] atlétas das 2ª e 3ª divisões, [...] das as terças-feiras, às 20 [...] deverão comparecer á séde d[o clu]be, para tomarem parte nos [...] que se realizarão naqueles d[ias].

DA ZONA MORTA

ZILDO DANTAS

Football é uma coisa e basketball é outra dizem alguns. Re[al]mente um se patica com os pés e outro com as mãos, mas [...] si não deixam de ser um esporte, um condutor de massas [...] manas para um mesmo fim.

Sentado domingo naquele gigante do Maracanã, olha[ndo] aqueles jogadores que vestiam a camisa branca de gola azul [...] se intitulavam jogadores do Brasil, nós pensavamos no bask[et]ball. Sim. Faziamos um paralelo entre uma coisa e outra atr[avés] de seus praticantes, vendo até que ponto vale o dinheiro de[ntro] dos esportes. Pensavamos vendo o jogo Brasil x Uruguai, [a] jornada brilhante dos brasileiros nas Olimpiadas de Lon[dres] onde os jogadores de basketball, honrando o renome da pa[tria] que lhe serviu de berço, lançavam-se com todo ardor, com f[ibra] de verdadeiros brasileiros, numa luta cujo final sempre fo[i in]certo e obscuro. Algodão, Rui, Pacheco, Vinicius, Alexandre, M[ar]sinet e outros mais, davam tudo aquilo que estavam a seu alca[nce] para o Braisl se projetar cada vez no cenário esportivo. Lutava[m] contundidos e a sua inferioridade técnica era suplantada p[ela] fibra, pelo denodo em busca de glorias para a bandeira nacio[nal]. Dizem que isso é amadoristo, mas...

No Maracanã, tinhamos a impressão que o hino nacional p[ara] aqueles homens que ali estavam jogando, não passava de [um] simples tinir de uma moedas, pois, como tudo a favor, [e] superioridade técnica, não souberam dar ao Brasil o titulo [de] campeão mundial de football. Nem o exemplo do sacrificio [dos] nossos cestobolistas em Londres serviu para êsses atletas desp[ro]vidos de alma que só pensa em dinheiro, o jogador de foot[ball] do Brasil.

Foi a diferença entre u me outro que me fez lembrar o [es]pirito de luta do Tijuca, Flamengo e Atlética tentando fr[ente] aos norte-americanos da BaU, conseguir para o Brasil ao ma[is] uma vitória contra os invenciveis "reis do basketball". Naq[uela] oportunidade ás vitorias não vieram, mais póde se detacar [a] fibra dos altetas brasiliros, lutando com os olhos voltados p[ara] o renome esportivo do Brasil. No football não, êles lutam c[om] os olhos embassados pelos cruzeiros e a fibra e o sacrificio p[elo] pais que defendiam era assunto secundario.

Nisto é que reside a superioridade do basketball e a sua di[fe]rença do football. Quando se precisa lutar pelas causas nacio[nais] nunca houve vergonha, nem impossibilidade fisica, mesmo ex[is]tindo inferioridade técnica. No outro isto não existe e daí é q[ue] surge a diferença entre um esporte e outro — o basketbal[l] praticado por amadores, o football por profissionais. No prim[eiro] existe a patria como fator máximo, no outro eixste o cruze[iro].

Quando os cestololistas voltaram de Londres com o ter[ceiro] posto foram recepcionados pela cidade como campeões, qua[ndo] os nossos futebolistas deixaram o Maracanã só encontraram [o] desprezo de nosso povo.

Batido o Fluminense pelo "five" do Flamengo

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem, pelo campeonato carioca de basketball:

FLAMENTO 50 x 30 FLUMINENES
ATLETICA 44 x 33 RIACHUELO
VASCO 43 x 29 AMERICA

Os jogos como sempre começaram fóra de hora, não obedecendo os juizes as determinações da F.M.B.

Gracie e Caribé lutarão hoje violentamente em algum lugar da Cidade

Tropas do Brasil pª a Coréa

O Congresso Nacional Já Ratificou o Tratado de Auxilio Mutuo: COOPERAÇÃO TOTAL: POLITICA, ECONOMICA E MILITAR



GRACIE E CARIBE' ABRAÇAM-SE ANTES DOS TRANCOS

O avulso do codigo de vencimentos na Camara hoje ou amanhã

Mais alguns dias para entrar em plenario

O AVULSO com o parecer do comandante Ernani do Amaral Peixoto sobre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares será enviado na tarde de hoje ou mais possivelmente, amanhã, pela manhã, á Comissão de Finanças da Camara.

Assim, passar-se-ão mais alguns dias antes do assunto entrar em plenário para ser discutido e votado.

Sómente hoje é que o "avulso", um documento de mais de 400 páginas, será terminado pela Imprensa Nacional.

2ª EDIÇÃO

ANO XXII N. 4.817

Terça-feira, 18 de Julho de 1950

Opina o Pres. da Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara: — A palavra deve ser dada pelo Estado Maior Geral das Classes Armadas



PROMESSAS EM CÊRA
A' venda no armazem de terra gens do Provedor da Irmandade

NÃO RECORRERA' A' JUSTIÇA
A IRMANDADE DE SÃO JOSÉ ESPERA AINDA UMA SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

Palavras do Provedor

CONTINUA O IMPASSE CRIADO entre as altas autoridades eclesiasticas e a Irmandade de São José, criado em virtude de esta, pela sua Mesa Diretora, se ter oposto á integral obediencia dos preceitos canonicos e sinodais, no tocante á administração da mencionada Confraria.

A igreja de São José, situada na esquina da rua do mesmo nome com a praça Quinze, permanecendo sob o peso da interdição decretada pelo cardeal dom Jaime Camara. Em consequencia, estão suspensos o culto e todos os atos paroquiais, ora transferidos para a jurisdição da Catedral Metropolitana.

(Continúa na 6ª pag. — Letra B)

JOSE' AUGUSTO:

-Se necessario não devemos negar o nosso concurso

FLORES DA CUNHA:

-Se o tratado obriga acho que deve ser cumprido

THEODULO DE ALBUQUERQUE:

-Toda nação honrada cumpre com as suas responsabilidades

Rep. de WILSON AGUIAR

— DEVE-SE ou não o Brasil enviar tropas para combater na Coréa?

Depois do campeonato do mundo, este é o assunto que mais de perto vem interessando o povo brasileiro. Assinou o Brasil um tratado internacional se comprometendo a dar total auxilio economico, militar e politico ás Nações Unidas, caso o Conselho de Segurança da ONU venha a solicitar. Estamos frente a essa solicitação. Ontem, o governo brasileiro recebeu o protocolo consulta e o secretario geral do Itamarati, embaixador Ciro de Freitas Vale, declarou que o nosso pais só responderá depois de ouvido o Conselho de Segurança Nacional, o Estado Maior Geral das Forças Armadas e os Ministros Militares. No entanto, nada se sabe se os soldados brasileiros lutarão ou não no Extremo Oriente, lado a lado com as tropas norte-americanas, como na Italia, na ultima guerra.

NÃO SERA' OUVIDO O CONGRESSO

Quando o reporter realizava entre os deputados a consulta se deveriamos ou não enviar tropas

(Continúa na 6ª pag. — Letra A)

HELIO GRACIE LUTARA' HOJE COM LANDULFO CARIBÉ EM ALGUM LUGAR DO RIO

Jiu-jitsu para valer tudo

GOLPES OUSADOS — AUSENCIA DE JUIZ — PRESENÇA DE JORNALISTAS

HELIO GRACIE, hoje, em local reservado, jogará o titulo de campeão nacional de "jiu-jitsu", lutando com Landulfo Caribé, campeão baiano, que possui um "dossier" de lutas de 27 vitorias e uma desclassificação.

Trata-se de um encontro violento, que se desenvolverá através de golpes ousados. A presença do juiz foi dispensada pelos dois lutadores: vencerá aquele que lutar melhor e mostrar precisão mais eficiente nos lances, e aplicação veloz dos recursos da "arte de aleijar".

Uma comissão de jornalistas, e a propria assistencia, julgarão qual o vencedor. O vencido terá, assim, que dar as três pancadinhas classicas, pondo fim á luta, ou agitar o braço de maneira bem visivel. Outras convenções sutis, só conhecidas dos entendidos, não serão aceitas, visto que a luta decorrerá dura, sem meios-termos ou acomodações outras, gerando um espetáculo inedito para o público desportivo carioca.

Continúa na 6.ª pág. — Letra G

BEIRA DE CALÇADA

A CORÉIA E O NOSSO CAMPANÁRIO

CARLOS CAVALCANTI

UM JORNALISTA andou pela Camara perguntando se em caso de necessidade deveriamos participar da guerra na Coreia.

Alguns poucos deputados responderam afirmativamente, outros negativamente e muitos preferiram um talvez ou o silencio, como se nas questões vitais e imediatas do mundo que se pretende preservar coubessem negativas, indecisões ou silencios. Um dos traços que podem caracterizar o brasileiro em geral e seus politicos em particular é a ausencia de consciencia internacional, embora todos os dias e todas as horas, nas nossas ruas e dentro das nossas proprias cozinhas, os fatos nos estejam mostrando que cada semana temos os nossos destinos cada vez mais intimamente confundidos com o destino mesmo dos mais remotos e desconhecidos povos.

Estalou a guerra dos coreanos, gente que por ironia da sorte desde mais de mil anos sempre se veste de branco, simbolo de pureza e graça. Contudo, não boliu um nervo nem um papel na Camara, se não por obra e graça da pergunta de um jornalista, que os nossos distraidos pais da patria olharam como um desvario. Deputados cairam em transe de perplexidade. A guerra sabida era a da Paraiba.

No entanto, vejam como realmente vivemos á sombra de um campanario. Pela propria Camara, agora varada de surpreza ou chumbada de indecisão, passava não faz muito também a Coreia, quando nas suas comissões e no seu plenario longamente se discutiu, se apalpou e se cheirou, para que o povo por seus representantes legitimos o aprovasse, o tratado solene que assumimos com a ONU de darmos ao mundo nossa ajuda moral, economica e militar, todas

(Continúa na 6ª pag. — Letra E)



O sr. Odilon F. O. Braga falando ao reporter

A falência dos Institutos de Aposentadoria trará desgraça á todos os lares operários

A lei que aumentou as pensões e as aposentadorias está preocupando os meios sindicais

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

-PARA QUEM ESTOU CLAMANDO?

INDAGA AFLITO NO SENADO O SR. JOSE' AMERICO

Voluntarios para a guerra na Coréia

A palavra do general Góes Monteiro

O GENERAL Góes Monteiro declarou, esta manhã, à nossa reportagem que ainda não é o caso de mandar tropas brasileiras à Coréa. Manifestou-se, entretanto, favorável à que se permitisse movimento de voluntários para êsse.

Após uma brilhante explanação sôbre o carater da guerra na Coréa, em seus aspectos politico, militar e mesmo psicológico, expla-

(Continúa na 6ª pag. — Letra D)

E EXCLAMA: — OU O BRASIL SE APIEDA E REAGE DIANTE DA SANGUEIRA DOS MEUS IRMÃOS, OU ESTÁ PERDIDO

— URRANDO, CHORANDO, NO MEU SERTÃO SELVAGEM

VOLTARA' hoje o senador José Américo á tribuna do Senado, para comentar a situação politica paraibana e atacar as autoridades constituidas daquele Estado, em virtude dos lamentáveis acontecimentos que tiveram por palco, recentemente, a cidade de Campina Grande, quando foram vitimadas em um conflito que então se verificou, várias pessoas que participavam de uma passeata que se sucedeu nas principais ruas daquela importante cidade, a um comicio promovido pela coligação Argemiro Figueiredo-Pereira Lira.

Como de ha muito vem fazendo, tece o sr. José Américo violentas acusações ao sr. Pereira Lira e alguns orgãos federais, acusando-os de facciosismo na luta politica paraibana. Além disso, o senador nordestino, citando nome por nome, incrimina aqueles que mudaram de partido, para apoiar o chefe da casa civil da presidencia, dizendo que assim procederam para usufurir beneficios que lhe seriam proporcionados pelo sr. Pereira Lira, com empregos etc. Cita vários fatos de realce, afirmando inclusive que determinado elemento que fora afastado do serviço por falta de exação, fora readmitido em posto mais elevado por questões politicas. Refere-se em seguida a uma derrubada de funcionários que estaria ocorrendo na Paraiba, de permeio com remoções e outras perseguições "que desmancha lares, er-

(Continúa na 6ª pag. — Letra F)

A marcha da questão sucessoria de Minas

IMPASSE

A comissão pessedista, incumbida de escolher entre os srs. Juscelino Kubistchek e Bias Fortes, o candidato do PSD ao governo de Minas, voltou a se reunir na noite de ontem, para tratar do assunto. A situação ainda ontem se constrvava a mesma, com um impasse estabelecido, já que o sr. Bias Fortes não se mostra disposto a ceder, por contar com o apoio de grande força eleitoral.

Assim, ante as dificuldades encontradas, vizando ressalvar a uni-

(Continúa na 6ª pag. — Letra C)

CASTELOS DESTRUIDOS POR UM GOAL

O QUE ELES FARIAM SE FOSSEM CAMPEÕES

Chico e Danilo comprariam casas — Bigode ia adquirir terrenos, e Friaça pretendia comprar uma fazenda — Bauer, um capitalista com dinheiro no Banco — Mas isso aconteceu no sábado

Rep. de ISAAC ZUKENMAN

Sabado á tarde, quando tudo ainda eram sonhos e esperanças estivemos na concentração dos jogadores brasileiros. Ali fomos não para visitar simplesmente os cracks nacionais que, naquele momento de expectativa, precisavam mais do que nunca, de tranquilidade. Mas, por dever de nossa profissão. Ficamos desde logo surpreendidos ao chegar ao estadio de São Januario, quando nos deparamos com o ambiente festivo tal como já tivessemos conquistado a consagradora vitoria. Uma verdadeira multidão de torcedores homenageavam prematuramente os jogadores tão convictos estavam de que o Brasil seria mesmo o campeão do mundo. Ninguem quiz esperar vinte e quatro horas. Todos só tinham elogios para os scratchmen.

Houve mesmo um jornal desta capital, o vespertino "O Mundo" que publicasse na ansia muito natural de dar o sensacional "furo" jornalistico chegou a publicar na sua primeira pagina uma grande fotografia do selecionado com a seguinte manchet:

Continúa na 11.ª pág. — Letra R

DENTRO DE CINCO MESES:

REVANCHE EM BOGOTÁ

Patrocinará a Colombia o proximo Sul-americano

E dentro de um ano o Uruguai realizará um certame extra, para comemorar o 50º aniversario da A. U. F.

Agora, que perdemos a Copa do Mundo, só nos resta esperar pelo certame de 54, quando as dificuldades serão muito maiores, mas não insuperaveis. Maiores, porque o certame se efetuará na Suiça, num clima hostil para os tropicais e numa altitude de trem mil metros. Mas não insuperaveis, porque podemos recolher lições proveitosas dessa jornada malograda de 50. E, quanto á possibilidade de uma revanche, contra os uruguaios, esta ocorrerá mais breve do que esperavamos. Talvez mesmo dentro de alguns meses, ou, então, dentro de um ano.

O PROXIMO SUL-AMERICANO

De acordo com o calendario da Confederação Sul-Americana de Football, o proximo Sul-Americano terá a Colombia como séde e o periodo de 50-51 como data. Naturalmente que, para se efetivar essa possibilidade, terá a entidade colombiana que retornar ao seio da FIFA, de onde ela saiu há pouco, lançando-se numa nova aventura de buscar jogadores noutros paises, sem o obstáculo do passe. A experiencia de um ano e meio resultou desastrosa para os clubes de Bogotá e outras cidades circumvizinhas, daí ter havido um movimento, no proprio Congresso Mundial de Football, para regularizar

Continúa no 11.º pág. — Letra W



O ATLETICO MINEIRO NO VELHO MUNDO

Firmado o acordo para longa temporada - Inicialmente, 10 jogos na Alemanha — Outros 9 paises serão visitados

Estão virtualmente concluidos os entendimentos entre o Atletico mineiro e o representante do football alemão, um jornalista daquele país que veio fazer a cobertura da Copa do Mundo. As negociações estão se processando de maneira satisfatoria e, dentro em breve tudo se concluirá.

AS BASES

Nos entendimentos que se processam está estabelecido que o campeão mineiro disputará 10 partidas, acrescentando-se que nos 5 primeiros jogos o club brasileiro receberá 30 mil cruzeiros livres de despesa, enquanto que nas 5 ultimas partidas, o Atletico mineiro receberá 25 mil cruzeiros por jogo, livre de qualquer despesa. Cada partida será realizada em varias cidades da Alemanha, portanto, os mineiros jogarão em dez cidades daquele país. Trata-se de uma grande temporada, porque, pela primei-

Continúe no 11.º pág. — Letra Q

— Leu os telegramas sobre a repercussão, no estrangeiro, do desfecho da Copa?

— Li. E cheguei a uma conclusão interessante: comenta-... mais a derrota do Brasil, ... que a vitoria do Uruguai...

— Ninguem podia supôr ... depois de passar pelo pior, ... Brasil fosse perder o titulo, ... hora da decisão.

— Ha um telegrama da ... lia, que menciona a convic... de que, embora batido, o Brasil apresentou o que de melhor se podia desejar em materia de football...

— Outro diz, tambem de Roma, que "o Brasil não saiu diminuido, desse jogo".

— Gostei, especialmente, daquele telegrama de Montevideu, segundo o qual o povo estava nas ruas da capital uruguaia, dando vivas ao Uruguai e ao Brasil.

— Eis ai o nosso grande consolo...

— E' verdade... Não deixa de constituir um conforto moral, saber-se que a nossa derrota foi compreendida, embora não explicada...

— Todas as referencias que se fazem ao comportamento do público brasileiro são as mais entusiasticas e elogiosas possiveis...

— Outro consolo e, certamente o maior...

— Sim... De minha parte confesso, sinceramente, que prefiro suportar o peso de uma derrota amarga, como esta, mas sofrida com decencia e dignidade, do que conseguir uma vitoria imoral e suja...

— Como, por exemplo, as vitorias da Argentina, nos campeonatos que se disputam em Buenos Aires...

— E' sempre preferivel perder bem, do que vencer mal.

— Afinal, perdemos por um goal e, na dor da decepção que nos esmagou, soubemos manter a dignidade.

— Você falou no goal que nos derrotou... O Barbosa podia ter cercado um frango contra a Iugoslavia, dois contra o Mexico, cinco contra a Suecia e quatro contra a Espanha, que, ainda assim, teriamos... Mas não cercou nenhum... Deixou para cercar o velho frango, exatamente na hora da decisão, quando ninguem podia pensar nisso...

— Cá entre nós: o frango mais caro do mundo...



Flagrante do primeiro goal uruguaio, vendo-se, ao alto, Barbosa retirando a bola da rêde e, á direita, Schiaffino, autor do tento, ao lado do técnico Juan Lopez

OUTRA VEZ JUAN LOPEZ DERROTOU FLAVIO

O tecnico uruguaio não viu o scratch brasileiro

Pelo que leu nos jornais e ou viu nos radios, se inteirou da capacidade do nosso quadro — "Perder de pouco" — era o le... dos "celestes"

Os campeões do mundo já estão voando para Montevideu. Lá, feriado nacional, pela data magna do país amigo, grandes e merecidas homenagens se preparam aos bravos jogadores, herois de uma jornada memoravel. Quatro vezes campeões, incluindo-se os dois titulos olimpicos, de tanta repercussão como os outros. E bem ao contrario do que sucede conosco, onde a figura do técnico é projetada em primeiro lugar, o preparador uruguaio é apenas uma simples peça do admiravel conjunto "celeste".

INVICTO CONTRA OS BRASILEIROS

Para começar, diremos que Juan Lopes não é diplomado. E nem técnico de renome. E nem de clube grande. Pertence ao Central, que corresponde ao nosso Madureira ou Bonsucesso. Em 48, na Copa Rio Branco, foi ele quem dirigiu o scratch uruguaio. Tratam-no os jogadores simplesmente de Juancito, acatando-lhe as ordens, mas permitindo-se tambem opôr reparos a qualquer instruções que não lhes pareça bem. Chamado a dirigir o scratch uruguaio, em 48, Juan Lopes empatou o primeiro jogo e venceu o segundo. E culmina agora, quando nos derrota novamente e quando se conformaria em perder de pouco ou, no maximo, empatar:

— Para nós — declarou-nos Juan Lopez, ontem á noite — o empate significaria quase o proprio titulo. Sabiamos que teriamos pela frente uma equipe extraordinaria, que havia pulverizado outros grandes rivais. De maneira que nos preparamos para não sofrer golcada.

NÃO VIU O TEAM BRASILEIRO

E quando nos recordamos que a CBD enviou o nosso técnico á Europa, que cercou nossos jogadores de todo o conforto, que se tomaram todas as providencias, ficamos perplexos quando ouvimos de Juan Lopez a revelação de que ele não viu o scratch brasileiro uma unica vez.

Continúa no 11.º pág. — Letra U

REAGE O MEDICO DO BANGU

"Se Paes Barreto ... trar por uma porta, ... rei por outra" — de... ra Bruno de Carval...

Com referencia a uma nota p... cada por nós ontem, segundo a q... estaria o dr. Paes Barreto est... do uma proposta do Bangu para transferir para Moça Bonita ... virtude de se encontra sem ... a nossa reportagem foi proc... pelo dr. Bruno de Carvalho, ... frente de Departamento Médic... Bangu para esclarecer a atual ... tuação existente naquele se... vida esportiva do gremio da ... tral.

Com respeito a noticia de ... dr. aPes Barreto, disse-nos ... Bruno de Carvalho:

— Creio que existe um mal-... tendido na noticia, pois, a ... dias fui chamado pelos dirig... do Bangu para renovar o meu ... promisso tendo eles demonstra... teresse em ficar com o meu ... curso. Parece incrivel, mas ele... me aumentar sem eu ter p...

Continúa no 11.º pág. — Le...

O VASCO NO TORNEIO INICIO COM O QUADRO DE ASPIRANTES

Os titulares do scratch brasileiro descansarão até o dia 30 — Providencias de Povoa sobre o assunto

Bem, agora que a Copa do Mundo é coisa do passado, cuidemos de nós. Estamos ás vesperas do campeonato da cidade e, passado o periodo do natural desanimo provocado pela catastrofe do Maracanã, é justo que nos dediquemos a uma obra de reabilitação. Vamos começar tudo de novo, esquecendo o já é do passado, dele recolhendo a lição que for proveitosa.

Já no outro domingo, por exemplo, teremos o torneio inicio, com a apresentação dos onze teams que disputarão o campeonato de 50. E os clubes, praticamente parada desde o final do campeonato do ano passado, já entraram em atividade, anciosos de entrar em ação.

DISPENSA DOS VASCAINOS

O coronel Povoa, com quem falamos esta manhã, declarou-nos que, hoje á tarde, comparecerá á sede da CBD, a fim de obter logo a dispensa de requisição dos jogadores do seu clube, convocados para o scratch, além do tecnico, do medico e do massagista. Sabe-se que, praticamente, os jogadores já estão dispensados, mas falta a entidade máxima formalisar essa dispensa. Quer o presidente do Vasco da Gama, com essa medida, proporcionar aos seus jogadores um justo descanso, após tão estafante atividade. Danilo, aliás, já seguiu para Miguel Pereira, onde recuperará energias.

Uma vez dispensados pela CBD, os jogadores do Vasco terão um descanso, até o proximo dia 30. E para representar o Vasco, no torneio inicio, entrará em ação o quadro de aspirantes, o chamado "expressinho" sob a direção de Otto Gloria, ficando o quadro titular reservado para os jogos do campeonato, com inicio marcado para o dia 6 de agosto.

DESPEDEM-SE OS URUGUAIOS Com Uma Churrascada á Gaucha

270 PESSOAS PARTICIPARAM DO AGAPÉ OFERECIDO PELO EMBAIXADOR DO URUGUAI GIORDANO B. ECCHER

As manifestações de jubilo dos uruguaios pela conquista do titulo de campeão mundial, atingiu ontem, nesta capital o seu ponto culminante. O embaixador do Uruguai em nosso país, reuniu ontem á noite na Churrascaria Gaucha toda a delegação oriental oferecendo um churrasco á gaucha como despedida dos campeões do mundo, no Brasil.

Nada menos do que 270 pessoas estiveram presentes no agape que transcorreu na maior cordialidade.

Durante a festividade que se prolongou até as primeiras horas de hoje foram erguidos varios vivas ao Brasil, e ao Uruguai e as Americas.

Falou o embaixador Giordano B. Eccher ressaltando o grande feito do football uruguaio tendo ainda a oportunidade de elogiar a torcida brasileira que soube se portar condignamente recebendo com serenidade o amargo e rude revés.

Em nome dos jogadores campeões do mundo, falou o arqueiro Maspoli que entre outras coisas declarou o seguinte:

— "Cumprimos apenas com o nosso dever".

Outros oradores ainda se fizeram ouvir, todos enaltecendo a vitoria do Uruguai, a serenidade com que o Brasil soube perder e o exito sem precedentes do campeonato do mundo.

ENTENDIMENTOS DIRETOS COM O INTERNACIONAL

Paula Job será procurado pelo Botafogo, credenciado para as negociações com o clube gaúcho, sobre Nena e Adãosinho

A transferencia de Adãozinho e Nena para o Botafogo, é a nota que domina os meios esportivas, por se tratar de duas grandes aquisições para o campeão de 48. As noticias que circulam foram interessantes, e, todos ficaram e estão aguardando o desfecho.

Entretanto, poderemos accentuar, de acordo com ás informações obtidas, que sómente agora entrará o clube alvi-negro, em negociações oficiais.

Os jogadores gauchos estão interessados em vir para o Rio, de maneira, que aguardam o pronunciamento do seu clube. Os dirigentes botafoguenses procurarão entra em contacto diréto com o Internacional. Não tendo estado no Rio, nenhum diretor daquele clube gaucho. Mas, o representante dos sulinos nesta capital, Paula Job, será indicado e credenciado pelo Botafogo, para tratar dos entendimentos. Está o famoso clube de General Severiano interessado em obter o concurso daqueles dois "cracks" gauchos, de maneira, que se empenharia para concluir satisfatoriamente as negociações, porque, indiscutivelmente serão dois grandes reforços para o clube campeão de 1948.

REUNEM-SE OS FOTOGRAFOS

O presidente da Associação dos Reporters Fotogr... cos do Rio de Janeiro convoca todos os associados para ... assembléia geral, amanhã, dia 19, ás 20 horas. Nesse ... classe serão ventilados assuntos de vital interesse para ... classe.